

**Sheila Marta Carregosa Rocha  
(Organizadora)**



# Políticas de Envelhecimento Populacional 2

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

**Sheila Marta Carregosa Rocha  
(Organizadora)**



# Políticas de Envelhecimento Populacional 2

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P769	Políticas de envelhecimento populacional 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Sheila Marta Carregosa Rocha. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Políticas de Envelhecimento Populacional; v. 2)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-777-2 DOI 10.22533/at.ed.772191311  1. Envelhecimento – Brasil – Estatísticas. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Rocha, Sheila Marta Carregosa. II. Série.  CDD 305.260981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas de Envelhecimento Populacional 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe suas partes com seus respectivos capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Este segundo volume está dividido em 6 (seis) partes. A parte I contempla os Direitos da pessoa idosa e as Violências praticadas contra elas. A segunda parte discute a relação da família e da sociedade com a pessoa idosa. A terceira parte está voltada para os idosos que estão institucionalizados; a quarta parte para além da aposentadoria; a quinta parte rediscute gênero e sexualidade nas terceira, quarta e quinta idade; fechando a discussão deste volume com as tecnologias.

Tendo como objetivo central estruturar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos o sujeito de pesquisa é a pessoa idosa, e a linha condutora foi o aspecto relacionado ao envelhecimento ativo, repensando seus Direitos, as Violências sofridas, a relação da Família com a pessoa idosa e suas relações sociais; dialogando com a Institucionalização e o que fazer para além da aposentadoria, ainda contempladas as categorias de gênero, sexualidade e tecnologias, aproximando as temáticas relacionadas dessas categorias de análise científica.

Deste modo a obra Políticas de Envelhecimento Populacional 2, volume 2, apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que, incansavelmente desenvolveram seus trabalhos, aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulgarem seus resultados.

Sheila Marta Carregosa Rocha

# SUMÁRIO

## PARTE 1 – DIREITOS E VIOLÊNCIAS CONTRAS AS PESSOAS IDOSAS

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA NA SAÚDE MENTAL DA PESSOA IDOSA	
Emily Caroline Thomaz de Paulo Roberta Machado Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7721913111</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>8</b>
PERCEPÇÃO DA PESSOA IDOSA ACERCA DO ESTATUTO DO IDOSO	
Maria Selma Lima Silva Ulisses Ayres de Freire Christiane kelen Lucena da Costa Zênia Trindade de Souto Araújo Douglas Pereira da Silva Sônia Mara Gusmão Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7721913112</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>16</b>
PERFIL DOS CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS NA PARAÍBA	
Janielle Tavares Alves Maria Joyce Tavares Alves Rodrigo Sousa de Abrantes Bruna Araújo de Sá Hyan Hesley Pereira Diniz Figueiredo Vitória Sales Firmino Irla Jorrana Bezerra Cavalcante Açucena de Farias Carneiro Ana Cecília Gondim e Freire Brenda Emmily Lucena Matos da Costa Gustavo de Souza Lira Willyan Robson Silva Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7721913113</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
VELHICE E VIOLÊNCIA: ESTADO E FAMÍLIA	
Amanda Maria Cunha Menezes Ana Virginia do Nascimento Moreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7721913114</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
VIOLÊNCIAS CONTRA AS PESSOAS IDOSAS: UMA ANÁLISE QUANTI-QUALITATIVA	
Sheila Marta Carregosa Rocha Stefani Monique Vasconcelos Silva Carolina Lima Amorim Caroline Malta Santos Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7721913115</b>	

## PARTE 2 – RELAÇÕES FAMILIARES E SOCIAIS COM AS PESSOAS IDOSAS

### **CAPÍTULO 6 ..... 50**

ABANDONO PARENTAL DE IDOSOS EM CLÍNICA MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Patricia do Egito Cavalcanti de Farias  
Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi  
Maria de Fátima Oliveira da Silva  
Vanessa Juliana Cabral Bruno de Moura

**DOI 10.22533/at.ed.7721913116**

### **CAPÍTULO 7 ..... 57**

ELOS INTERGERACIONAIS: PROPOSTA DE ENVELHECIMENTO ATIVO EM UMA PERSPECTIVA EDUCACIONAL INCLUSIVA

Simone Lima de Arruda Irigon  
Denise de Barros Capuzzo

**DOI 10.22533/at.ed.7721913117**

### **CAPÍTULO 8 ..... 69**

HABILIDADES SOCIAIS NA TERCEIRA IDADE

Mickaelly de Alcântara Costa  
Laysla Lorane Pereira da Silva  
Adriana Maria Pereira da Silva  
Luciene Costa Araújo Morais

**DOI 10.22533/at.ed.7721913118**

### **CAPÍTULO 9 ..... 80**

RELAÇÃO ENTRE IDADE, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES DE MEIA IDADE E IDOSAS RESIDENTES EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO NORDESTE BRASILEIRO

Lumena Cristina de Assunção Cortez  
Monara Monique de Queiroz Benedito  
Ingrid Guerra Azevedo  
Saionara Maria Aires da Câmara  
Luana Caroline de Assunção Cortez Corrêa  
Julianne Machado Bonfim  
Jucélia França da Silva  
Amanda Caroline Alves de Moura

**DOI 10.22533/at.ed.7721913119**

### **CAPÍTULO 10 ..... 87**

SAÚDE MENTAL DE AVÓS RESPONSÁVEIS POR SEUS NETOS

Kay Francis Leal Vieira  
Daniela Heitzmann Amaral Valentim de Sousa  
Nadja Lais dos Santos Silva  
Josevânia da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.7721913110**

## PARTE 3 – INSTITUCIONALIZAÇÃO: QUALIDADE DE VIDA

### **CAPÍTULO 11 ..... 95**

CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Adriana Luna Pinto Dias

Guedijany Henrique Pereira  
Neyce de Matos Nascimento  
Edivan Gonçalves da Silva Júnior  
Rafaella Queiroga Souto

**DOI 10.22533/at.ed.77219131111**

**CAPÍTULO 12 ..... 106**

CONTRIBUIÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA NOS CUIDADOS PALIATIVOS DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NA PARAÍBA

Andressa Brunet Lessa  
Vanessa Souto Maior Porto  
Marianne Ribeiro Barboza Gaudêncio  
Rachel Cavalcanti Fonsêca

**DOI 10.22533/at.ed.77219131112**

**CAPÍTULO 13 ..... 114**

INFLUÊNCIA DA DESNUTRIÇÃO NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Larrissa Mariana Bezerra França  
Danielle Martins do Nascimento Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.77219131113**

**CAPÍTULO 14 ..... 124**

INFLUÊNCIA DO AMBIENTE NA AUTONOMIA E NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Renata Oliveira Vale  
Caroline Nascimento Fernandes  
Lizianne de Melo Gaudêncio Torreão  
Yasmin Dantas Pereira  
Carmem Dolores de Sá Catão

**DOI 10.22533/at.ed.77219131114**

**CAPÍTULO 15 ..... 131**

PERCEPÇÃO SOBRE O ENVELHECER DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E NÃO INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA

Dhully Gleycy Souza Carneiro  
Celina Maria Colino Magalhães

**DOI 10.22533/at.ed.77219131115**

**CAPÍTULO 16 ..... 140**

RELAÇÃO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM JOÃO PESSOA COM CÃES DE PEQUENO E GRANDE PORTE

Milane Sales de Souza  
Grazielly Diniz Duarte  
Soraya Abrantes Pinto de Brito  
Felipe Eduardo da Silva Sobral

**DOI 10.22533/at.ed.77219131116**

**PARTE 4 – PÓS-APOSENTADORIA: E AGORA?**

**CAPÍTULO 17 ..... 147**

ENVELHECIMENTO E APOSENTADORIA NA DOCÊNCIA

Miliana Augusta Pereira Sampaio



Denise de Barros Capuzzo  
Paulo Fernando de Melo Martins  
DOI 10.22533/at.ed.77219131117

**CAPÍTULO 18 ..... 160**

INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS EM SEGURADOS AFASTADOS DO MERCADO DE TRABALHO EM MUNICÍPIOS DE MAIOR PORTE POPULACIONAL NO ESTADO DO PARANÁ: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR

Kélin Gerusa Peters Franco  
Márcia Regina Carletto  
Erildo Vicente Muller  
Ricardo Santos Franco  
Noély Cristina Harrison Mercer

DOI 10.22533/at.ed.77219131118

**CAPÍTULO 19 ..... 171**

OS EFEITOS DA APOSENTADORIA NA VIDA DO IDOSO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Elihab Pereira Gomes  
Livia Nascimento Rabelo  
Andressa Paiva Porto  
Ariel Moraes de Andrade  
Ana Lúcia de Lima

DOI 10.22533/at.ed.77219131119

**PARTE 5 – PENSANDO GÊNERO E SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO HUMANO**

**CAPÍTULO 20 ..... 180**

ABORDAGEM DA TEMÁTICA SEXUALIDADE COM MULHERES NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hiagda Thaís Dias Cavalcante  
Elizana Mulato Guedes  
Geni Karla da Silva Viana  
Lillian Elizama de Abreu Oliveira  
Paula Beatriz de Souza Mendonça  
Wiziane Silvaneide Clementino da Silva

DOI 10.22533/at.ed.77219131120

**CAPÍTULO 21 ..... 188**

AS ESCRITAS DO AMOR NA VELHICE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Rosália Bianca Oliveira Alencar  
Larissa Reis Alves  
Nathália Figueiredo  
Edgley Duarte de Lima

DOI 10.22533/at.ed.77219131121

**CAPÍTULO 22 ..... 198**

ENVELHECIMENTO E GÊNERO: A FEMINIZAÇÃO DA VELHICE

Yohana Tôrres Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.77219131122

**CAPÍTULO 23 ..... 206**

FATORES QUE INFLUECIAM A SEXUALIDADE DA MULHER IDOSA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

[Kamylla Amanda Almeida Araújo Campelo](#)

**DOI 10.22533/at.ed.77219131123**

**CAPÍTULO 24 ..... 218**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SEXUALIDADE DE IDOSOS VIVENDO COM HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE RECIFE - PE

[Lenizane Vanderlei Cavalcante da Silva](#)

[Rayssa Oliveira Burgo](#)

[Luciana Nayara Pereira de Mendonça](#)

[Thais Monara Bezerra Ramos](#)

[Thaysllanna Romena de Carvalho](#)

[Júlia Rafaelly de Matos Barbosa Jordão](#)

[Lara Molina Aguiar](#)

**DOI 10.22533/at.ed.77219131124**

**CAPÍTULO 25 ..... 228**

REVISÃO DE LITERATURA: A SEXUALIDADE NA VELHICE

[Rafael Martins de Farias](#)

[Laysla Lorane Pereira da Silva](#)

[Adriana Maria Pereira da Silva](#)

[Maria Ivaneide dos Santos](#)

[Renata Pimentel da Silva](#)

**DOI 10.22533/at.ed.77219131125**

**CAPÍTULO 26 ..... 236**

SEXUALIDADE E PREVALÊNCIA DO HIV NO IDOSO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

[Yasmin Neri Onias](#)

[Heitor Goes de Araújo Medeiros](#)

[Lorena Brasil Costa](#)

[Pâmela Cristina Gurjão da Silva](#)

[Maine Virgínia Alves Confessor](#)

**DOI 10.22533/at.ed.77219131126**

**CAPÍTULO 27 ..... 246**

SEXUALIDADE EM IDOSOS: TABUS E PRECONCEITOS

[Emily Caroline Thomaz de Paulo](#)

**DOI 10.22533/at.ed.77219131127**

**PARTE 6 – AS PESSOAS IDOSAS E AS TECNOLOGIAS**

**CAPÍTULO 28 ..... 253**

AS INFLUÊNCIAS DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA VIDA DA PESSOA IDOSA

[Cleytson Barbosa de Lira](#)

[Ana Carolina Santiago Motta](#)

[Raniere de Carvalho Brito](#)

[Regina Irene Diaz Moreira Formiga](#)

**DOI 10.22533/at.ed.77219131128**

<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>266</b>
INCLUSÃO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Ariel Moraes de Andrade	
Livia Nascimento Rabelo	
Andressa Paiva Porto	
Elihab Pereira Gomes	
Ana Lúcia de Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77219131129</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>276</b>
NEUROCONEXÕES NA SENILIDADE APÓS ADVENTO DA INTERNET: ANÁLISE DA CURVA DE APRENDIZADO – REVISÃO DE LITERATURA	
Gilvan Gilson de Medeiros Júnior	
Marina Amorim de Souza	
Ahyas Sydcley Santos Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77219131130</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>285</b>
O USO DAS TECNOLOGIAS LEVES COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NA SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE CASO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	
Luana Karla de Moura Silva	
Bianca Vieira Sales da Silva	
Dayane Tavares Ferreira da Silva	
Joyce Ferreira Lopes	
Rafaela Porcari Molena Acuio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.77219131131</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>293</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>294</b>

## REVISÃO DE LITERATURA: A SEXUALIDADE NA VELHICE

### **Rafael Martins de Farias**

Universidade Maurício de Nassau  
Campina Grande – PB

### **Laysla Lorane Pereira da Silva**

Universidade Maurício de Nassau  
Campina Grande – PB

### **Adriana Maria Pereira da Silva**

Universidade Federal da Paraíba  
João Pessoa – PB

### **Maria Ivaneide dos Santos**

Universidade Maurício de Nassau  
Campina Grande – PB

### **Renata Pimentel da Silva**

Universidade Federal da Paraíba  
João Pessoa – PB

**RESUMO:** este artigo teve como finalidade explicar pesquisas que retratassem acerca da sexualidade do idoso. Foram discutidos o papel da mulher na sociedade bem como sua influência no entendimento da velhice contemporânea; o processo biopsicossocial do envelhecimento; as diversas concepções sobre a sexualidade; e a respeito dos tabus, preconceitos e mitos à vida sexual do idoso. Trata-se de um estudo de cunho qualitativo, através dos bancos de dados eletrônicos SciELO, Bireme Lilacs e Redalycs, utilizando-se de artigos publicados entre 2014 a 2018. Dessa forma, os principais resultados

encontrados apontam para uma desvalorização acerca da terceira idade, como indivíduos sem autonomia, sem desejos e inválidos, mas em contrapartida são seres que podem ter vida sexual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso, Sexualidade, Tabus.

### LITERATURE REVIEW: SEXUALITY IN OLD AGE

**ABSTRACT:** This article aimed to explain researches that portrayed about the sexuality of the elderly. The role of women in society and their influence on the understanding of contemporary old age; the biopsychosocial process of aging; the various conceptions about sexuality; and about the taboos, prejudices and myths to the sexual life of the elderly were discussed. This is a qualitative study, using the electronic databases SciELO, Bireme Lilacs and Redalycs, using articles published from 2014 to 2018. Thus, the main results found point to a devaluation about the elderly, as individuals without autonomy, no desires and invalids, but in contrast are beings who can have an active sex life.

**KEYWORDS:** Elderly, Sexuality, Taboos.

## 1 | INTRODUÇÃO

No processo de envelhecimento, começam a ocorrer diversas modificações no sujeito, afetando todos os aspectos de sua vida: mudanças biológicas, corporais, fisiológicas e psicológicas. Tais mudanças acarretam, por vezes, limitações no dia a dia do idoso. Desta forma, é fundamental promover adaptações para o indivíduo de modo que possam ser potencializadas suas qualidades, não apenas focando nas dificuldades vivenciadas. Faz-se necessário que se possa falar acerca dessa fase da vida, para que assim possam ser quebrados os tabus existentes em recorrência desse processo (QUEIROZ; LOURENÇO; COELHO; MIRANDA; BARBOSA; BEZERRA, 2015).

Dentre os tabus existentes, pode-se salientar a atividade sexual. A prática da atividade sexual se modifica ao longo do tempo, e acompanha as transformações da sociedade, estando relacionada com o contexto social, cultural e religioso. Em decorrência dessa inter-relação, o homem e a mulher comumente representam papéis diferentes frente a sua forma de expressar sua sexualidade para o outro. As mulheres, em uma sociedade patriarcal, são instruídas a serem submissas ao homem, serem donas de casa e terem filhos. No que se referem à vida sexual, as mulheres são ensinadas que sentir prazer do corpo era pecaminoso (VIEIRA; NÓBREGA; ARRUDA; VEIGA, 2016; OLIVEIRA; NEVES; SILVA, 2018).

Vale salientar que a mulher idosa, dentro do contexto da sexualidade, é vista como agente de transformações corporais. A sociedade, em relação a mudanças físicas da figura idosa, é muito opressora, pois estas são vistas como menos atraentes, colocando-as na posição de incapacidade de sedução e vivência plena da sexualidade. Esperando também que sejam fracas, submissas e com dependência emocional (SOUZA; MARCON; BUENO; CARREIRA; BALDISSERA, 2015). Em contraposição, os homens ocupam uma posição social em que não lhes é exigido da sociedade a mesma pressão social dada às mulheres, eles têm mais autonomia e estão menos sujeitos aos tabus sexuais.

Além disso, existem outras questões que influenciam a forma como o sujeito pode ser visto, como por exemplo, o poder econômico capitalista associado ao modo de viver. Tendo seu impacto a partir da revolução industrial, na qual exigia mão de obra de pessoas jovens, e que por isso o idoso não atendia as demandas do mercado, por não ter mais condições físicas de outrora, tornando-o como ser improdutivo. Esses termos também se refletem nas formas de relacionamento, ver o idoso como incapacitado, atrelado a sexualidade, uma visão errônea de improdutividade de ter relações sexuais, como se na velhice, os sujeitos se tornassem seres assexuados (VIEIRA et al., 2016).

Tem-se em vista que a sexualidade é algo inerente a qualquer indivíduo, fazendo-se presente em todo o seu contexto biopsicossocial, sendo singular e subjetivo na forma de expressar, sentir e lidar. A questão sexual é parte indissociável do homem,

no qual pode ser complementado com intimidade, emoção, prazer, amor e carinho (LIMA; CALDAS; SANTOS; TROTTE; SILVA, 2017).

Atualmente, mesmo com o avanço a respeito da temática da sexualidade na velhice, é notório que existe ainda muitos preconceitos e resistência em falar sobre. Moreira, Carvalho, Lago, Amorim, Alencar, Almeida afirmam que quantos aos estereótipos de velhice notasse que há uma tendência negativa, de modo que limita e contribui para uma visão reducionista do fenômeno que é o envelhecer, além disso a sociedade espera do idoso aquilo que é propagandeado pela mídia como telenovelas, internet, etc.

De acordo com Rosa e Vilhena (2016) há um estranhamento da sociedade em relação a velhice, sobretudo no que se diz respeito a sexualidade. A autora ilustra com um episódio da telenovela brasileira “Babilônia” exibida em 2015. Em que uma das cenas provocou polêmicas, baseando-se em pesquisas de opinião, quando as atrizes Nathalia Timberg e Fernanda Montenegro, ambas com 86 anos, beijaram-se na boca. O público discordante declara que seria um “mal exemplo” para as crianças, contraria o que se entende como a família, o conceito defendido seria aquele arraigado ao patriarcalismo, da família nuclear com papai (sexo masculino) e mamãe (sexo feminino) e filhos. Além disso, as autoras questionam o fato de só a cena das senhoras se beijando causava tanto repúdio a “moral” dos “bons exemplos”, como no mesmo dia do episódio, houveram também cenas de vinganças, traição, mentiras, e crimes como assassinatos. Estas outras cenas não repercutiu o mesmo sentimento de revolta, e se fosse, invés de duas senhoras, e sim duas jovens, causaria a mesma indignação? A autora responde que não, pois as jovens são mais aceitáveis por contribuir com um fetiche masculino. Aqui se revela, além do estranhamento, o preconceito aos idosos ao manifestarem sua sexualidade.

E dentro dessa perspectiva há estereótipos voltados à idealização da imagem corporal jovem, e que então, o corpo que envelhece por sua vez, é visto sem beleza, não produz mais interesse, e não está mais vinculado como algo há ser desejado. Dessa forma, fica cada vez mais em evidência como o idoso é comumente encarado como assexuado ou incapaz de se relacionar sexualmente e sentir desejos (ALENCAR; MARQUES; LEAL; VIEIRA, 2014).

De acordo com Luz, Machado, Felipe, Silva e Marques (2018) é de extrema importância que profissionais da saúde possam estarem preparados para receber tais demandas relacionadas ao público idoso, podendo orientar e fazer planejamento com ações que venham a contribuir para a compreensão da temática sexualidade e a saúde do idoso, propiciando dessa forma ampliação de conhecimentos junto a este grupo populacional (UCHÔA; COSTA; SILVA JUNIOR; SILVA; FREITAS; SOARES, 2016).

Desta forma, a revisão bibliográfica fundamenta-se em esclarecer acerca da sexualidade do idoso. Além disso, discorrer questões pertinentes da terceira idade como, preconceito, tabus, estigmas e representações. Assim, este artigo tem como

objetivo discutir sobre a importância do olhar para o idoso, compreendendo a sua sexualidade.

## 2 | METODOLOGIA

Para esse estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica, de cunho qualitativo. Foram utilizados como descritores as palavras “idoso” e “sexualidade”. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no idioma português, no período de tempo entre 2014 e 2018. Após o levantamento dos artigos, foram contabilizados 109 artigos no total, dentre os seguintes bancos de dados: biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online* - SciELO no qual foram selecionados 8 artigos, Bireme Lilacs com 1 artigo, e Redalycs com 6 artigos. Para a composição dessa amostra final, excluiu-se artigos em duplicatas durante a busca, e os que não estavam de acordo com a nossa proposta de pesquisa, totalizando o uso de 15 artigos.

## 3 | DESENVOLVIMENTO

De acordo com Queiroz et al (2015), a sexualidade faz parte da essência de cada pessoa, e torna-se particular na sua maneira de se expressar. Pode ser vista como parte constituinte do indivíduo, através da relação de si e com o mundo.

Segundo Alencar et al (2014), a sexualidade não pode ser vista apenas como o ato de penetração, é fundamental que se saiba separar a genitalidade da sexualidade. É necessário o entendimento de quando o corpo não corresponde mais aos desejos, tem que existir adequações sexuais, facilitando nas diferentes formas de expressão da sexualidade na terceira idade. Entretanto, podem existir aspectos que prejudiquem na demonstração do erotismo ou no ato sexual, podendo ser pelo os vieses individuais, fisiológicos e sociais, e mesmo que haja de fato as diversas limitações na velhice, o prazer sexual pode permanecer.

Tendo em vista que a manifestação da sexualidade pode ocorrer de diversas formas no público idoso, o sexo com penetração deixa de ser a principal fonte de prazer e o erotismo mostra-se mais propagado, podendo ser exposto por diversas formas de estimulação e outras zonas erógenas (ALENCAR, 2014). O estigma relacionado ao sexo na velhice, por vezes se dá por acreditar que a etapa de vivenciar a sexualidade está atrelada aos mais jovens. Como resultado, criam-se alguns mitos culturais, como por exemplo, de que na velhice, os idosos são seres assexuados, sem desejo sexual, como se ao envelhecer se perdesse a sexualidade, na literatura nos permite visualizar a singularidade do idoso, que pode ter naturalmente uma vida sexual ativa (VIEIRA; COUTINHO; SARAIVA, 2016).

## 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na sociedade ocidental a terceira idade é vista como uma fase de perdas cognitivas, psíquicas e laboral, é uma parte da vida desvalorizada em contraponto na cultura oriental, a velhice ganha destaque como fonte viva de conhecimento e sabedoria, pessoas maduras e estáveis (KREUZ; FRANCO, 2017).

Os estudos apontam que os idosos são mais suscetíveis biologicamente ao adoecimento, limitações físicas e/ou psíquicas, o que não justifica enquadrá-los como seres assexuados e sem autonomia, nem como uma etapa da vida necessariamente infeliz. A população idosa é constituída por sujeitos que envelheceram cada um de maneira individual e diversificada, não é adequado generalizar a figura do idoso, haja vista as diferenças entre os mesmos, como etnias, classe sociais, idade, gênero, geração, sexualidade e a história de vida. Portanto, não será a idade cronológica que o limitará a uma condição de invalidez (SILVA; INOUE; ORLANDI; PAVARINI, 2017; VIEIRA, 2016).

O sujeito envelhesciente também é dotado de potencialidades comparando-se as demais faixas etárias anteriores, podendo ter uma vida de autorrealizações, se lhe forem dados recursos e apoio social. Da mesma forma, quando são tratados com desvalorização, preconceito, isso também se tornam fatores que imobiliza o sujeito, e não somente a possibilidade de adoecimento físico como também o psicológico (SILVA et al., 2017).

Uma das vulnerabilidades mais elencadas pelo o idoso é ser improdutivo e estar doente, quando comparados com aqueles que ainda mantêm uma vida ativa por meio do trabalho (KREUZ; FRANCO, 2017).

Além do mais, estar velho é considerado como a última etapa de vida, com perdas das atividades laborais, morte dos parentes próximos da velhice, perda dos papéis sociais, saída dos filhos de casa, afastamento social, e isto provavelmente podem causar sofrimento, sentimentos de luto, pois se perde a juventude (VIEIRA, 2016). Enquanto ser jovem, por sua vez é bastante valorizado em nossa sociedade. De certo modo, as perdas físicas e a ideia de estar próximo a morte na etapa da velhice, remetem ao uma quebra simbólica de imortalidade, pois quanto mais jovens menos é aguardada a vinda da morte.

Por isso, é importante frisar sobre essa etapa do envelhecer que é pouco valorizado em nossa sociedade, de acordo com Queiroz et al (2015) apontam que há lacunas no cuidado primário a respeito da sexualidade, necessitando de um diálogo direcionado para terceira idade.

Dados apontam para um aumento na expectativa de vida, prevendo assim uma maior população idosa no futuro, e conseqüentemente idosos sexualmente ativos. Mas, há lacunas no contexto de promoção e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis para o público envelhesciente, por causa que não há um entendimento e diálogos voltados acerca da sexualidade desta etapa da vida, por ser considerado



um tabu. E se continuar assim, provavelmente aumenta o risco de casos de DSTs, logo surge a necessidade de se falar sobre esse tema, não há “anormalidades” em algo tão natural como ter uma vida sexual ativa na velhice (GÓIS; OLIVEIRA; COSTA; OLIVEIRA; ABRÃO, 2017).

Segundo Venturini, Beuter, Leite, Bruinsma e Backes (2018) uma das dificuldades de haver diálogo sobre a sexualidade acontece devido ao constrangimento, e também porque há uma representação do que é o idoso entre os profissionais que se baseia em crenças pessoais e que não condiz com a realidade e essa valorização das ideias dos profissionais se sobrepõe a dos idosos, assim reflete-se nas estratégias do cuidado, de maneira que quando ocorre o diálogo, ela é superficial, por sua vez, afeta a qualidade assistencial, pois não há uma ampliação do saber, propunha-se aqui reavaliar a maneira de atendimento para abranger público da terceira idade que são diversificados e multidimensional.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância que questões como a sexualidade do idoso devem ser discutidas na sociedade. Para que dessa forma possa ser desmistificado os preconceitos que perpetuam sobre essa etapa da vida, extinguindo a ideia que o mesmo é um indivíduo assexuado e inválido. Através dos estudos obtidos na construção dessa revisão integrativa, os idosos podem ter uma vida sexual ativa, mesmo diante de limitações físicas. Vale salientar que a sexualidade não é estrita somente ao coito, mas abrange em outras possibilidades como a desmonstração de carícias e afeto, sentimentos de companheirismo e de amor, que resultam em prazer e confiança.

Desta forma é essencial que os profissionais da saúde, familiares e amigos possam vim a valorizar o idoso, tendo em vista que a sociedade ainda se cultiva os valores patriarcais que afetam a mulher, de modo que o entendimento da sexualidade é diretamente afetado por esses valores. Por isso é importante a discussão para a quebra dos tabus e paradigmas.

É perceptível a escassez na literatura a respeito do idoso em si, ainda mais quando contemplado no aspecto da sexualidade na terceira idade. Demonstrando ser necessário novas pesquisas que englobem tais questões, que possibilitem aos profissionais da saúde em atuar com este público pouco valorizado na sociedade ocidental, precisa-se de um olhar que evidencie as potencialidades não o reduzindo a figura idosa ao processo biológico de perdas físicas e cognitivas que o envelhecer já limita. Entretanto, lembremos que há desejos, e vontades, sejam sexuais ou sociais, por trás da idade avançada que também precisa ser valorizada.

## REFERÊNCIAS

- ALENCAR, D. L.; MARQUES, A. P. O.; LEAL, M. C. C.; VIEIRA, J. C. **Fatores que interferem na sexualidade de idosos: uma revisão integrativa.** *Ciência & Saúde Coletiva*, p. 3533-3542. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n8/1413-8123-csc-19-08-03533.pdf>. Acesso em 23 mai. 2019.
- GÓIS, A. R. S.; OLIVEIRA, D. C.; COSTA, S. F. G.; OLIVEIRA, R. C.; ABRÃO, F. M. S. **Representações sociais de profissionais da saúde sobre as pessoas vivendo com hiv/aids.** *Av Enferm.* p.171-180. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/aven/v35n2/0121-4500-aven-35-02-00171.pdf>. Acesso em 23 mai. 2019.
- KREUZ, G.; FRANCO; M. H. P. **O luto do idoso diante das perdas da doença e do envelhecimento – Revisão Sistemática de Literatura.** *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, vol. 69, núm. 2, pp. 168-186. 2017. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=229053873012>. Acesso em 23 mai. 2019.
- LIMA, CFM; CALDAS, CP; SANTOS, I; TROTTE, LAC; SILVA, BMC. **Cuidado terapêutico de enfermagem: transições da sexualidade do cônjuge-cuidador do idoso.** *Rev Bras Enferm* [Internet]. P. 705-13. 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/reben/v70n4/pt\\_0034-7167-reben-70-04-0673.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reben/v70n4/pt_0034-7167-reben-70-04-0673.pdf). Acesso em 23 mai. 2019.
- LUZ, A. C. G.; MACHADO, A. L. G.; FELIPE, G. F.; TEIXEIRA, E. M.; SILVA, M. J.; MARQUES, M. B. **Comportamento sexual de idosos assistidos na estratégia saúde da família.** *J. res.: fundam. care.* Online, p. 2229-2240. 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/html/5057/505750946004/>. Acesso em 23 mai. 2019.
- MOREIRA, W. C. M.; CARVALHO, A. R. B.; LAGO, E. C.; AMORIM, F. C. M.; ALENCAR, D. C.; ALMEIDA, C. A. P. L. **Formação de estudantes de Enfermagem para atenção integral ao idoso.** *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, Rio de Janeiro, p.191-198. 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v21n2/pt\\_1809-9823-rbgg-21-02-00186.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v21n2/pt_1809-9823-rbgg-21-02-00186.pdf). Acesso em 23 mai. 2019.
- OLIVEIRA, E. L.; NEVES, A. L. M.; SILVA, I. R. **Sentidos de sexualidade entre mulheres idosas: relações de gênero, ideologias mecanicistas e subversão.** *Psicologia & Sociedade*, vol. 30. 2018. Disponível em: [https://www.redalyc.org/pdf/3093/Resumenes/Resumen\\_309358414034\\_1.pdf](https://www.redalyc.org/pdf/3093/Resumenes/Resumen_309358414034_1.pdf). Acesso em 23 mai. 2019.
- QUEIROZ, M. A. C.; LOURENÇO, R. M. E.; COELHO, M. M. F.; MIRANDA, K. C. L.; BARBOSA, R. G. B.; BEZERRA, S. T. F. **Representações sociais da sexualidade entre idosos.** *Rev Bras Enferm.* 662-7. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v68n4/0034-7167-reben-68-04-0662.pdf>. Acesso em 23 mai. 2019.
- ROSA, C. M.; VILHENA, J. **O silenciamento da velhice: apagamento social e processos de subjetivação.** *Revista Subjetividades*, vol. 16, núm. 2, pp. 09-19. 2016. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=527554777010>. Acesso em 23 mai. 2019.
- SILVA, J. P. F.; INOUE, K.; ORLANDI, F. S.; PAVARINI, S. C. L. **Esperança e qualidade de vida de envelhescentes que se relacionam com pessoas do mesmo sexo.** *Estudos de Psicologia*, vol. 22, núm. 2, pp. 172-182. 2017. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=229053873012>. Acesso em 23 mai. 2019.
- SOUZA, M.; MARCON, S. S.; BUENO, S. M. V.; CARREIRA, L.; BALDISSERA, V. D. A. **A vivência da sexualidade por idosas viúvas e suas percepções quanto à opinião dos familiares a respeito.** *Saúde Soc. São Paulo*, v.24, n.3, p.936-944. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v24n3/0104-1290-sausoc-24-03-00936.pdf>. Acesso em 23 mai. 2019.
- UCHÔA, Y. S.; COSTA, D. C. A.; SILVA JUNIOR, I. A. P.; SILVA, S. T. S. E.; FREITAS, W. M. T. M.; SOARES, S. C.S. **A sexualidade sob o olhar da pessoa idosa.** *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, Rio de Janeiro, 939-949. 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v19n6/pt\\_1809-9823-](http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v19n6/pt_1809-9823-)

rbgg-19-06-00939.pdf. Acesso em 23 mai. 2019.

VENTURINI, L.; BEUTER, M.; LEITE, M. T.; BRUINSMA, J. L.; BACKES, C. **Atuação da equipe de enfermagem frente à sexualidade de idosas institucionalizadas.** Rev Esc Enferm USP. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v52/0080-6234-reeusp-S1980-220X2017017903302.pdf>. Acesso em 23 mai. 2019.

VIEIRA, K. F. L.; COUTINHO, M. P. L.; SARAIVA, E. R. A. **A Sexualidade Na Velhice: Representações Sociais De Idosos Frequentadores de Um Grupo de Convivência.** Psicologia Ciência e Profissão, vol. 36, núm. 1, pp. 196-209. 2016. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=282044681016>. Acesso em 23 mai. 2019.

VIEIRA, K. F. L.; NÓBREGA, R. P. M.; ARRUDA, M. V. S.; VEIGA, P. M. M. **Representação Social das Relações Sexuais: um Estudo Transgeracional entre Mulheres.** Psicologia Ciência e Profissão, vol. 36, núm. 2, pp. 329-340. 2016. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=282046232008>. Acesso em 23 mai. 2019.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**SHEILA MARTA CARREGOSA ROCHA** - Possui graduação em Direito pela Faculdade Integrada da Bahia (FIB, 2005), e em Letras Vernáculas pela Universidade Católica do Salvador (1994). Em 2002 especializou-se em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; em 2003, especializou-se em Metodologia do Ensino Superior com ênfase em novas tecnologias, pela Faculdade Baiana Batista; e em 2006, foi a vez de concluir a Especialização em Direito Civil pela Faculdade Federal da Bahia. Obteve seu Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea iniciando sua investigação sobre o Envelhecimento Humano, na perspectiva da Dignidade da Pessoa Idosa no Mercado de trabalho (2013) e o Doutorado na mesma linha investigativa com recorte temático para violência contra as pessoas idosas, em estudo comparado entre Brasil e Portugal (2015) pela Universidade Católica do Salvador. Doutorado Sanduíche foi realizado na Universidade do Porto em Portugal, sob a orientação da Profa. Dra. Isabel Dias. Retornando ao Porto, para o Pós-Doutoramento em Sociologia do Envelhecimento (2018), sob a temática da Rede Internacional de Universidades Sêniores. O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador (2018), trabalhando com o projeto voltado para a Família com idosos, de idosos e para idosos, investigando as diversas formas de família, inclusive as ILP's. Palestrante nacional e internacional com experiência nas áreas de Envelhecimento Humano. Atua como Pesquisadora na Universidade do Estado da Bahia, onde leciona as disciplinas no curso de Direito, e desenvolve projetos de extensão voltados para a Terceira idade, como projeto Fala Ama, na rádio Nova Vida, Coordena o curso de especialização em Direitos Humanos da Universidade Católica do Salvador e a Especialização em Direito Processual Civil na FTC (faculdade Tecnológica da Bahia. Atualmente a autora tem se dedicado às pesquisas sobre Direitos Humanos das Pessoas Idosas, moradia, cohorsing, tecnologias para o Envelhecimento com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/0923215762577109>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Animais terapeutas 140, 142

Ansiedade 18, 50, 54, 74, 87, 89, 92, 93, 141, 144, 172, 246, 278, 282

Aposentadoria 43, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 167, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 195, 199, 269

Autonomia pessoal 124

Avôs 57, 61, 63

### C

Cães 140, 142, 143, 144, 145, 146

Carreira 18, 25, 52, 55, 147, 158, 229, 234

Cuidados paliativos 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

### D

Deficiência intelectual 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Depressão 4, 5, 7, 18, 32, 50, 54, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 116, 124, 128, 129, 133, 141, 158, 172, 282, 289

Desnutrição 114, 116, 117, 120, 121, 123

### E

Efeitos da aposentadoria 171, 173, 178

Enfermagem 25, 26, 50, 52, 54, 55, 56, 69, 80, 105, 118, 123, 129, 138, 139, 180, 181, 182, 183, 186, 206, 211, 214, 215, 216, 217, 227, 234, 235, 251, 263, 264, 292

Estado 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 22, 25, 27, 28, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 44, 46, 47, 52, 57, 58, 74, 82, 84, 86, 92, 98, 99, 104, 107, 115, 116, 119, 120, 123, 129, 133, 134, 135, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 175, 193, 198, 199, 208, 221, 222, 267, 268, 279, 281, 283, 293

Estatuto do idoso 2, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 24, 28, 34, 37, 41, 42, 44, 48, 49, 52, 55, 125, 157, 199, 244, 257, 260, 263, 268, 271, 274

Estresse 87, 89, 90, 91, 92, 93, 141, 163, 169, 282

Estudantes de medicina 106, 110, 111, 113

### F

Família 6, 9, 10, 23, 25, 26, 27, 28, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 42, 44, 46, 47, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 61, 63, 64, 65, 67, 69, 73, 75, 76, 78, 84, 85, 86, 93, 97, 102, 105, 111, 112, 125, 134, 136, 154, 155, 156, 158, 176, 180, 182, 183, 184, 186, 202, 206, 212, 213, 214, 230, 234, 242, 250, 259, 285, 286, 287, 288, 292, 293

### G

Grupo de convivência 69, 71, 212

## H

Habilidades sociais 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79

## I

Idosas 2, 4, 5, 6, 10, 11, 28, 30, 34, 35, 36, 39, 40, 47, 48, 49, 69, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 85, 97, 105, 133, 138, 150, 153, 180, 182, 183, 186, 187, 189, 192, 201, 202, 206, 207, 208, 212, 213, 214, 216, 217, 227, 234, 235, 249, 251, 254, 258, 268, 271, 272, 293

Idoso 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 21, 23, 24, 26, 28, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 41, 42, 43, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 81, 86, 95, 97, 98, 103, 106, 114, 115, 117, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 146, 150, 151, 157, 158, 171, 173, 176, 178, 179, 180, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 193, 195, 199, 200, 205, 218, 222, 223, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 246, 247, 250, 251, 255, 256, 257, 258, 260, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 271, 274, 275, 276, 280, 281, 283, 285, 286, 288

Idoso fragilizado 95

Idoso no Brasil 26, 171, 173, 178, 179, 266

Idosos 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 64, 69, 71, 72, 79, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 150, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 192, 193, 195, 196, 197, 199, 200, 202, 203, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 255, 257, 258, 260, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 277, 279, 280, 281, 282, 284, 288, 293

Idosos institucionalizados 95, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 114, 115, 116, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 129, 130, 131, 132, 136, 138, 140, 141, 142, 146

Institucionalização 35, 97, 102, 103, 115, 124, 126, 132, 141, 161

Institucionalizado 95, 121, 124, 126, 128, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 146

Instituição de longa permanência 25, 104, 105, 106, 117, 130, 137

Instituição de longa permanência para idosos 28, 114, 117

Intergeracional 57, 58, 59, 60, 61, 63, 67, 259

## L

Lesão por pressão 114, 115, 117

## M

Maus-tratos ao idoso 17

## N

Não institucionalizado 131, 134, 135, 136

Netos 28, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 75, 78, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 193, 268

## **P**

Percepção 8, 9, 12, 14, 15, 50, 54, 58, 62, 70, 84, 110, 112, 124, 125, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 147, 148, 154, 156, 158, 164, 169, 177, 179, 180, 182, 183, 184, 186, 192, 201, 206, 212, 214, 215, 249, 251, 259, 283

Pirâmide etária 171, 172, 173, 174, 176, 282

Psicologia 1, 7, 15, 26, 38, 40, 49, 67, 69, 71, 73, 79, 93, 95, 137, 158, 160, 179, 188, 190, 191, 194, 196, 211, 216, 217, 227, 234, 235, 244, 246, 252, 253, 255, 256, 263, 264, 275, 280, 284

## **Q**

Qualidade de vida 14, 16, 20, 21, 23, 24, 31, 48, 69, 70, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 92, 93, 103, 106, 108, 110, 111, 116, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 137, 138, 139, 143, 146, 150, 152, 154, 156, 160, 162, 169, 170, 172, 181, 193, 199, 207, 215, 223, 226, 227, 234, 242, 243, 244, 247, 250, 251, 259, 266, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 277, 279, 282, 289, 290

## **R**

Revisão sistemática 2, 188, 190, 191, 197, 234, 253, 254, 255, 256, 263, 264, 265

## **S**

Saúde do idoso institucionalizado 95, 121

Sexualidade 180, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 243, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

## **T**

Terceira idade 1, 6, 18, 23, 24, 38, 68, 69, 71, 72, 74, 78, 79, 85, 125, 126, 129, 131, 132, 138, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 191, 196, 197, 218, 222, 226, 228, 230, 231, 232, 233, 239, 243, 246, 252, 265, 266, 268, 269, 270, 272, 273, 274, 275, 283

Trabalho docente 147

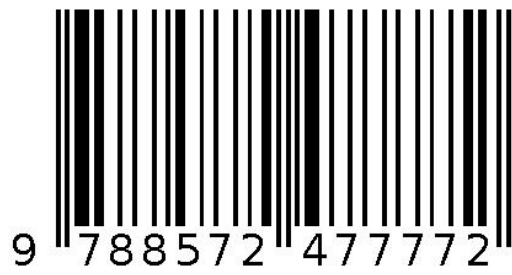
## **V**

Violência 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 92, 97, 293

## **Z**

Zooterapia 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-777-2



9 788572 477772